

**1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA PLENÁRIA DO
BACHARELADO EM FÍSICA DE 2013**

1 Aos 18 dias do mês de fevereiro de 2013, no auditório A108-0 do bloco A, do Campus
2 Santo André, da Universidade Federal do ABC, às 13:18 horas, reuniu-se em sessão
3 ordinária a Plenária do curso de Bacharelado em Física, tendo comparecido o
4 presidente da Plenária, Prof Eduardo Peres Novais de Sá e os representantes
5 docentes constantes da lista de presença em anexo. Após breve discussão genérica, o
6 Prof. Eduardo Novais deu início à discussão dos itens da pauta. **1. Aprovação das**
7 **atas anteriores da plenária.** Todas as atas anteriores foram aprovadas. **2;3;4;5;6.**
8 **Alocação didática para 2013/2014; Criação de disciplina de aula de exercícios;**
9 **Criação de grupos de trabalho para a organização dos cursos de Física básica**
10 **(fenômenos/física quântica/interações atômicas); Discussão sobre a criação de**
11 **cursos não presenciais; Novos concursos - áreas e cronogramas.** O Prof.
12 Eduardo Novais informou que alocou 20 créditos incluindo os créditos da pós-
13 graduação para os docentes da Física, mas a expectativa é que, ao final do ano, serão
14 alocados entre 16 e 18 créditos, mas isso vai acontecer de uma maneira dinâmica.
15 Informou que foi possível alocar 12 créditos do BC&T e 4 do curso específico, mas
16 para isso foi necessária muita discussão. O número real com os professores
17 disponíveis hoje é de 20 créditos anuais, incluindo pós-graduação. Pela Resolução
18 ConsEPE nº 100, de 15 de março de 2011, o número máximo por docente é de 21
19 créditos, não entrando nesta conta os créditos da pós-graduação. Acrescentou que os
20 Diretores de Centro estão de acordo com esta Resolução. Informou que os físicos
21 estão com mais créditos do que os demais cursos pelo fato de não terem contratado
22 todos os docentes do quadro disponível. Expôs que foi informado pelo Prof. Arnaldo
23 Santos que os concursos públicos para docentes relacionados ao Bacharelado em
24 Física, a saber, editais nºs 144/2012, 145/2012 e 146/2012, estão com 8, 8 e 9
25 inscritos, o que pode ajudar a reduzir a quantidade de créditos ministrados pelos
26 docentes do CCNH. O Prof. Gustavo Dalpian ressaltou que 21 créditos anuais por
27 professor é a pior perspectiva possível. Além disso, é autorizado, legalmente, que pós-
28 docs ministrem disciplinas, o que teria por fim eliminar o excesso de carga didática. O
29 Prof. Eduardo Novais informou que já foram tomadas várias medidas para amenizar o
30 ônus dos docentes. Ele pensou em um conjunto de idéias, sendo que algumas delas já
31 foram implementadas. Após refletir e discutir a respeito, o Prof. Eduardo Novais
32 chegou à conclusão que para ter igualdade de condições com as demais instituições
33 nacionais, seria necessário que os docentes ministrassem aproximadamente 16
34 créditos anuais e, para serem competitivos internacionalmente, aproximadamente 12
35 créditos. Expôs um mecanismo no qual o docente ministrará 6 créditos pela manhã e 6
36 créditos pela noite para as disciplinas de Fenômenos. Para as disciplinas “Física
37 Quântica”, “Interações Atômicas e Moleculares” e “Estrutura da Matéria”, o professor
38 ministrará 6 créditos pela manhã ou 6 créditos à noite, existindo a possibilidade de
39 ministrar nos dois períodos. Buscar-se-á trabalhar com o número mínimo de turmas
40 para as disciplinas. O Prof. Eduardo Novais informou que está buscando fixar o horário
41 das disciplinas, seguindo o modelo de outras instituições. O Prof. Maximiliano Ujevic
42 questionou quanto ao número de créditos e turmas, expondo que a Prograd já simulou
43 um cenário no qual um aluno que não foi aprovado na disciplina Fenômenos
44 Eletromagnéticos não pode se matricular na disciplina Física Quântica. Tendo isto em
45 mente, declarou ser a favor de existirem pré-requisitos para algumas disciplinas. O
46 Prof. Eduardo Novais acrescentou que outro problema é o fato de o trancamento de
47 disciplinas não ter ônus para os alunos, o que os leva a trancarem disciplinas a todo o
48 momento. Acrescentou que está sendo buscado um remédio para isto. O Prof.

**1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA PLENÁRIA DO
BACHARELADO EM FÍSICA DE 2013**

49 Eduardo Novais relatou que quando duas ou mais turmas puderem se juntar em uma,
50 por quantidade abaixo do esperado de alunos, será feito, e os créditos continuarão
51 atribuídos aos docentes das turmas fechadas. Este fato já foi acordado com a Direção
52 de Centro. O Prof. Alex Dias informou um problema quanto à alocação inefetiva dos
53 alunos, já que ficam espaços vagos em sala de aula. O Prof. Eduardo Novais
54 respondeu que a Física está tentando fazer compactação máxima de alocações. O
55 Prof. Maximiliano questionou novamente quanto a pré-requisitos, sendo respondido
56 pelo Prof. Eduardo Novais que se trata de discussão muito delicada, por ser contrário
57 ao projeto pedagógico da UFABC e, além disso, existem professores e alunos que são
58 contrários. Também acrescentou que as disciplinas unificadas e unificação de provas,
59 depois de pesquisas realizadas pelo BC&T, foram elogiadas pelos alunos. Então, o
60 Prof. Eduardo Novais apresentou uma proposta de criação de disciplina de aula de
61 exercícios, que seria de opção limitada para o Bacharelado em Física e livre para o
62 BC&T. A disciplina acompanharia a disciplina de Fenômenos que estivesse no
63 quadrimestre ideal, de Interações Atômicas e Moleculares ou de Física Quântica.
64 Considerou que, se é feito um reoferecimento de 20 a 30% e a reprovação é de 50 a
65 60%, o passivo é impagável, da forma atual. Esta alternativa busca otimizar a
66 aprovação dos alunos. O oferecimento da disciplina será negociada com o BC&T.
67 Uma segunda proposta pode ser elaborada em cima de tudo o que já está sendo feito
68 no sistema Tidia-ae. Se for feito um pouco a mais, poderá ser um projeto similar ao do
69 curso de Ciências da Computação, que permite, em caso de reprovação, que o aluno
70 curse a disciplina à distância. O guia de estudos será feito em casa e o aluno fará
71 unicamente a avaliação presencialmente. O Prof. Pedro Mercadante questionou se
72 isso não faria com que os alunos buscassem esse método. O Prof. Eduardo Novais
73 respondeu que se fosse casado esse sistema com o fim das turmas de
74 reoferecimento, seria desconfortável para o aluno, pois teria de aguardar um ano. Os
75 alunos não trancariam mais, uma vez que precisaria de um ano para cursar a
76 disciplina novamente, tendo em mente que a disciplina a distância seria voltada
77 apenas para aqueles que reprovaram. Acrescentou que ainda não existem regras e
78 que seriam necessários grupos de planejamento para esse fim. O Prof. Ricardo
79 Rocamora considerou que esse método demorará para ser implementado, por outro
80 lado, o método de aulas de exercícios será implementada rapidamente, portanto, deve
81 ser priorizada. Houve questionamento sobre o horário da disciplina para os alunos do
82 noturno, sendo respondido que a partir das 17:00h é permitida a alocação. Então, o
83 Prof. Eduardo Novais mostrou um vídeo de uma aula não-presencial, com o método
84 didático da Duke University. Pontos-chave da teoria seriam utilizados para fazer
85 cursos não-presenciais e não aulas completas filmadas. O Prof. Gustavo demonstrou
86 interesse pela ideia de cursos a distância e as aulas de exercício. Também informou
87 que existe um curso da UAB voltado para prática de ensino à distância. O Prof.
88 Eduardo Novais considerou ser inevitável essa adaptação no curso e que, para isso,
89 seria de bom grado antecipar, em vez de lidar com um sistema de ensino à distância
90 imposto. Acrescentou que programou um sistema que gera questões e que, assim,
91 facilita os procedimentos. Incentivou a participação de todos e destacou a importância
92 do ato para reduzir o grande passivo de discentes reincidentes em disciplinas. O Prof.
93 Ricardo Rocamora informou que não sente apreço por ensino a distancia, mas que,
94 tendo em vista a futura possível obrigatoriedade, será melhor definir normas
95 antecipadas. Os cursos não-presenciais poderão ser mais uma válvula de escape para
96 a contagem de 24 créditos, que é o número solicitado pelo MEC. O Prof. Maximiliano

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA PLENÁRIA DO
BACHARELADO EM FÍSICA DE 2013

97 Ujevic arguiu se, de fato, os alunos estão aprendendo e isto o preocupa em demasia.
98 Expôs que, muitas vezes, é obrigado a ministrar disciplinas com nível abaixo do
99 esperado, por conta de alunos que não têm a base necessária. O Prof. Ricardo
100 Rocamora concorda que o docente de teoria ministre a aula de laboratório também,
101 pois os professores poderão ministrar melhor as disciplinas. O Prof. Maximiliano acha
102 que os docentes também devem procurar uma melhor metodologia, para que possam
103 dar uma boa aula. O Prof. Maximiliano Ujevic considerou fazer uma alteração das
104 disciplinas que têm laboratórios e teorias, mas que muitos alunos estão sendo
105 aprovados apenas pela nota de laboratório, sem ter noção de teoria. E, dessa forma,
106 as disciplinas seriam separadas em teoria e laboratório. O Prof. Eduardo Novais
107 informou que o BC&T não tem interesse em criar uma nova grade e que não poderia
108 ser feito acordo interno. A Prof^a Raquel respondeu que a proposta não é possível, já
109 que o projeto pedagógico foi aprovado recentemente. Prof. Eduardo informou que os
110 coordenadores de disciplinas contarão 05 créditos a mais. A Prof^a Raquel preparou a
111 ementa da disciplina de exercícios. Expôs o formulário com as informações, bem como
112 a metodologia usada para preencher e apresentou o formulário preenchido. Será
113 criada a disciplina de opção limitada da física e livre para o BC&T. As ementas devem
114 ser formalizadas. O Prof. Eduardo Novais questionou se essas aulas de exercícios
115 para os Fenômenos, Física Quântica e Interações Atômicas e Moleculares devem ser
116 aprovados. O Prof. Alex acha que devem ser aumentados os créditos da disciplina
117 Física Quântica, sendo respondido pelo Prof. Eduardo Novais que não é possível, uma
118 vez que seria uma alteração do projeto pedagógico do BC&T. O Prof. José Kenichi
119 perguntou como seria a dinâmica da disciplina, sendo respondido pelo Eduardo que os
120 alunos resolvem os exercícios, e não o docente. O Prof. Maximiliano Ujevic não
121 entendeu muito bem o objetivo dessas aulas de exercícios. Essas disciplinas serão um
122 esforço extra dos professores. Considera esta iniciativa muito boa para os alunos e
123 para os professores. Não pode ser feita novamente a disciplina, se houver reprovação
124 por falta. O Prof. Marcelo Pires informa que soa muito esquisito que o problema dos
125 créditos é aumentá-los. O Prof. Eduardo informou que pretende acabar com os
126 reoferecimentos. O Prof. Marcelo Costa Pires questionou a forma como se dá a
127 organização das disciplinas, pois tira a individualidade do docente e informou que não
128 gostaria de seguir este modelo. O Prof. Luciano informou que as individualidades não
129 podem ser respeitadas até o ponto máximo, buscando-se a melhor gestão em prol da
130 coletividade. O Prof. Eduardo Novais objetiva, com essas ações, reduzir o impacto
131 sobre todos os docentes. O Prof. Eduardo questionou sobre o método de correção, se
132 os docentes não acharam mais adequado. O Prof. José Kenichi disse ter perdido o
133 controle, já o Prof. Ricardo Rocamora demonstrou grande satisfação, pois teve de
134 corrigir apenas uma questão da prova unificada, o que agilizou em muito o processo.
135 O Prof. Eduardo informou que os outros Centros estão acompanhando e aprovando o
136 trabalho realizado pelo Bacharelado em Física e que não se consegue credibilidade se
137 isso não for feito. O Prof. Maximiliano questionou se a unificação pode ser decidida
138 pelo docente, respondido pelo Prof. Eduardo que fica a critério do coordenador da
139 disciplina, mas que, como coordenador da Física, ele está tentando propor uma
140 solução. O Prof. Maximiliano questionou quanto à aprovação de alunos que não têm
141 conhecimento da matéria, que por conta de notas de apenas laboratório e listas de
142 casa são aprovados. Prof. Eduardo expôs que devem existir métodos de facilitar a
143 aprovação de alunos que possuem grandes dificuldades nas matérias, tendo em vista
144 que existem diferentes perfis e que o problema com as listas de casa é que existem

**1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA PLENÁRIA DO
BACHARELADO EM FÍSICA DE 2013**

145 alunos mal intencionados fazendo mau uso delas. O Prof. Maximiliano Ujevic
146 questionou quantos docentes têm preferência pela unificação, sendo respondido pela
147 Prof^a. Raquel Ribeiro e pelo Prof. Eduardo Novais que já houve votação acerca disto
148 na reunião passada da plenária e a maioria foi a favor. O Prof. Ricardo Rocamora
149 informou que as avaliações são feitas em conjunto e não individualmente, o que não
150 torna as disciplinas unificadas estáticas. O Prof. Ricardo Rocamora lembrou que,
151 num futuro próximo, a UFABC vai entrar na matriz Andifes, que baseia a destinação de
152 verbas em quantidade de egressos, dessa forma, considera relevante refletir sobre o
153 impacto das reprovações. O Prof. Jean-Jacques Bonvent acredita que o planejamento
154 realizado de forma que a ementa seja cumprida já é válido, afinal o aluno precisa ser
155 levado em consideração. O Prof. Eduardo Novais reiterou que os novos concursos
156 estão com quantidades razoáveis de inscritos e que considera adequado dar
157 prosseguimento. O Prof. Marcelo Zanotello informou que o concurso da Licenciatura
158 em Física também está com 09 candidatos inscritos e que são duas vagas disponíveis
159 no total. Foi questionado aos presentes e todos concordaram com o prosseguimento.
160 O Prof. Eduardo pediu para que os professores responsáveis fiquem atentos quanto à
161 organização dos concursos. Além disso, demonstrou interesse em contratação de
162 mais professores titulares. Também considerou de relevância que a pós-graduação se
163 pronunciasse a respeito e pediu ao Prof. Vilson Zanchin que informasse à
164 Coordenação da Pós-graduação em Física, para que em um mês seja marcada uma
165 reunião conjunta. Então, o Prof. Eduardo expôs que houve uma manifestação por
166 parte dos representantes discentes do Conselho do CCNH a favor da paridade entre
167 TA's, discentes e docentes nas eleições para Reitor. Os representantes docentes do
168 Conselho optaram por consultar os docentes do Centro, por meio de suas plenárias e
169 que, somente após isso, tomariam decisão. O Prof. Marcos Ávila informou que, após
170 consultar, verificou que 2/3 das universidades federais já possuem a paridade. Após
171 discussão, a plenária se mostrou contrária à manifestação. Realizou, então, uma
172 votação acerca da implementação das novas disciplinas de exercícios, todos
173 concordaram. Solicitou ajuda aos presentes para planejarem essas disciplinas. Como
174 nenhum dos participantes desejou fazer uso da palavra, o Prof. Eduardo Novais
175 agradeceu a presença de todos e a encerrou às 15 horas e 23 minutos. Do que para
176 constar, eu, Fernando D'Agostini Y Pablos, assistente em administração do CCNH,
177 lavrei a presente ata.